

Moçambique

Prevenindo as Uniões Prematuras em Cabo Delgado (Uholo-Raparigas e Jovens)

Fevereiro 2024



Mentora comunitária Muanaquissura Tallique com uma jovem durante uma visita domiciliar em Pemba, Moçambique. Foto: Pathfinder Moçambique

Contexto geral

Na província de Cabo Delgado, uma das mais pobres e vulneráveis a desastres naturais e conflitos em Moçambique, 18% das jovens entre os 20 e os 24 anos entraram em uniões prematuras aos 15 anos e 61% aos 18 anos.¹ Cabo Delgado tem a segunda maior taxa de uniões prematuras e a maior taxa de gravidez na adolescência do país – 65% das raparigas entre os 15 e os 19 anos são mães ou estão grávidas.² Desde 2017, a violência extremista na província teve um impacto significativo nos serviços de saúde e sociais, a educação e os meios de subsistência, deslocando as populações e contribuindo para o aumento da pobreza. A insegurança também tem exacerbado as uniões prematuras e forçadas, reduzido o acesso a serviços básicos de saúde sexual e reprodutiva (SSR) e aumentado a violência baseada no género (VBG) – incluindo a violência sexual – contra raparigas adolescentes e mulheres jovens (RAMJ). Em 2019, Moçambique aprovou uma lei criminalizando as uniões prematuras, mas o seu conhecimento ainda é baixo e a sua aplicação enfrenta desafios. A redução das uniões prematuras aumentará a liberdade e as oportunidades das raparigas e mulheres, mantê-las-á ligadas e apoiadas pelas suas famílias e pares, e quebrará ciclos de pobreza, o que poderá contribuir a combater o extremismo violento e reforço da paz.

Financiador: USAID (\$5.1M)

Parceiros de implementação: Pathfinder International & Ophavela

Parceria público-privada: O projeto *Melhorando os Resultados de Saúde das Comunidades através da Programação Integrada em Cabo Delgado (2019-2024)*, financiado pela TotalEnergies, no valor de 5,1 milhões de dólares, (localmente *Uholo-Saúde Comunitário*), complementa o projeto.

Duração: 2020-2024

Foco geográfico: Distritos de Ancuabe, Pemba e Palma (Província de Cabo Delgado). O projecto enfrentou interrupções em alguns locais e alterações geográficas devido à insegurança.

Abordagem

O projeto Prevenindo as Uniões Prematuras em Cabo Delgado (conhecido localmente como **Uholo-Raparigas e Jovens**) trabalha para melhorar a vida e os meios de subsistência de mais de 22.000 RAMJ com idades entre os 10 e os 24 anos para reduzir as uniões prematuras e casamentos forçados e as limitações socioeconómicas que as jovens casadas enfrentam. O projeto atua em cada nível do modelo socioecológico com as RAMJ, suas famílias, comunidades, escolas e provedores de saúde, autoridades judiciais e policiais e decisores de políticas para reduzir as uniões prematuras com as quatro estratégias a seguir.

Empoderar às mulheres jovens com apoio social, educativo e oportunidades económicas. Uholo-Raparigas e Jovens visa a criação de uma mudança favorável nas atitudes das RAMJ, desconstruir as normas

¹ "Moçambique: Inquérito Demográfico e de Saúde 2011." Calverton, Maryland, EUA: Ministério da Saúde - MISAU/Moçambique, Instituto Nacional de Estatística - INE/Moçambique e ICF Internacional, 2013.

² "Inquérito aos Indicadores de Imunização, Malária e VIH/SIDA em Moçambique - IMASIDA, 2015." Maputo, Moçambique: Ministério da Saúde - MISAU/Moçambique, Instituto Nacional de Estatística - INE/Moçambique e ICF Internacional, 2018.

sociais e de género prejudiciais, e a promoção da autonomia das raparigas e jovens para adiar o casamento, concluir os estudos ou adquirir competências vocacionais, obter rendimentos e aceder a serviços. Para isso, até à data o projeto tem:

- Envolvido **76.940** raparigas adolescentes e **67.588** rapazes adolescentes em atividades educativas sobre direitos, comportamentos saudáveis, serviços, e relações igualitárias;
- Alcançado **39.472** RAMJ através de visitas domiciliárias com informações sobre SSR com foco em contraceção e planeamento familiar, violência baseada no género (VBG) e igualdade de género;
- Proporcionado oportunidades de formação profissional para mais de **100** RAMJ;
- Integrado **895** RAMJ em grupos de poupança e crédito.

Mudar as normas comunitárias em torno das uniões prematuras, da educação das raparigas e do seu posicionamento social. O projeto envolve as comunidades, suas lideranças, e pessoas influentes no seio familiar para apoiar as raparigas no seu empoderamento e a fazerem escolhas saudáveis, bem como para melhorar as normas de género, promovendo um ambiente favorável que desencoraje as uniões prematuras (UP) e promova a educação das raparigas e jovens assim como a sua saúde sexual e reprodutiva, tendo apoiado:

- **6.120** diálogos comunitários, facilitados por lideranças locais, sobre educação das raparigas, gravidez precoce e uniões prematuras, SSR, VBG e igualdade de género;
- **85** sessões de análise social e ação com comités de líderes comunitários e pessoas influentes da comunidade focadas nos desafios das raparigas e jovens.
- **63** programas de rádio educativos sobre SSR, VBG, UP, educação da rapariga e igualdade de género.

Aumentar os serviços responsivos para adolescentes e seu uso pelos adolescentes e jovens. Uholo-Raparigas e Jovens trabalha para melhorar a qualidade dos serviços de saúde e educação para atender as necessidades de SSR dos adolescentes e jovens, melhorando o seu acesso a esses serviços, com especial atenção para a prevenção e resposta à VBG nas unidades sanitárias e escolas. Com este objetivo foi:

- Reforçada a capacidade de **231** docentes e **103** profissionais da saúde em questões de saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens, género e VBG;
- Expandidas as brigadas móveis com serviços de SSR para adolescentes e jovens em comunidades e escolas secundárias, alcançando 19.652 jovens: **10.440** RAMJ e **9.212** rapazes adolescentes e jovens;
- Melhorado o acesso e a qualidade dos serviços de VBG em **11** unidades sanitárias.

Colaboração com o Governo de Moçambique, incluindo instituições provinciais e distritais, autoridades locais e tradicionais e sociedade civil, para melhorar a aplicação das leis e políticas que promovem os direitos das RAMJ e prevenção das uniões prematuras. O projeto trabalha para assegurar que os funcionários judiciais, policiais e decisores de políticas, assim como tribunais tradicionais, conheçam e apoiem a lei de prevenção e combate às uniões prematuras, bem como para que as autoridades locais condenem as uniões prematuras e promovam os direitos das RAMJ. Assim foram realizadas as seguintes actividades:

- Treinamento de **53** representantes do judiciário (Tribunal e Procuradoria), **45** membros de tribunais comunitários e **155** agentes da polícia em matéria da lei das UP e outras leis que protegem os direitos das raparigas e mulheres, com foco na violência baseada no género;
- Apoiados funcionários provinciais e distritais na divulgação da lei das uniões prematuras;
- Realizada advocacia em prol de políticas e estratégias para promover a educação e saúde das raparigas e jovens, e fornecido apoio técnico nos grupos de trabalho ministeriais;
- Apoiada a CECAP (Coligação para a Eliminação dos Casamentos Prematuros) em Moçambique.